

PRÓTESE OBTURADORA EM MAXILECTOMIZADOS: RELATO DE CASO (APOIO SANTANDER-UNIP)

Alunas: Izabel Christina Ribeiro Vianna e Mariana Vieira Netto

Orientador: Prof. Dr. Luciano Lauria Dib

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

A maxilectomia é um procedimento cirúrgico que envolve a remoção parcial ou completa da maxila para tratar tumores benignos ou malignos, bem como traumas na região da cabeça e pescoço, resultando em defeito cirúrgico geralmente com comunicação oronasal e abrangendo grandes áreas. O pós-operatório inclui desafios significativos, como dificuldades respiratórias, de deglutição, desnutrição e alterações estéticas, além de possíveis complicações, como o trismo. A reabilitação do paciente após maxilectomia pode ser realizada por meio de prótese obturadora ou procedimento cirúrgico; cada método apresenta vantagens e desvantagens. A escolha depende das necessidades individuais do paciente, do histórico médico e da disponibilidade de recursos. As próteses obturadoras são frequentemente utilizadas devido à sua eficácia na reparação de defeitos cirúrgicos. A participação dos cirurgiões-dentistas em equipes multidisciplinares é crucial, não apenas para o tratamento técnico, mas também para a reabilitação integral do paciente, promovendo melhor qualidade de vida. O presente trabalho tem como objetivo apresentar um relato de caso detalhado de paciente maxilectomizado, com necessidade de reabilitação por meio de prótese obturadora, servindo como referência para aqueles que estudam a reconstrução protética pós-maxilectomia e suas implicações.